



Redacção e Composição
Rua Barjans de Freitas, 25-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

• SEMANÁRIO REGIONALISTA
• POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 19800; Semestre, 5000; Trimestre 2500 — Metrópole
Ano 17000 e 25000 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano 12000 e 20000 e — Ultramar e Ilhas
Ano 12000 e 21000 e — Brasil
Publicidade: Os Srs. assinantes gozam de desconto de 10%

Director e Administrador

MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 15 DE MARÇO DE 1975

Administração: Telefone — 82206 — BARCELOS

Impressão: Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 2\$50

AO FIM DA MANHÃ DO DIA 11

CONFRONTAÇÃO

(COM TROCA DE TIROS)
DE AVIÕES E HELICÓPTEROS
COM FORÇAS DO R. A. L. 1

Ao fim da manhã (cerca das 11 e 45) registou-se uma confrontação de aviões e helicópteros da Força Aérea com tropas estacionadas no Regimento de Artilharia Ligeira n.º 1 (R. A. L. 1), em Sacavém.

A noite tudo retornou a normalidade, depois da fuga de alguns oficiais para Espanha e da prisão dos restantes intervenientes na intentona.

O Conselho de Ministros Interrompeu os Trabalhos

O Conselho de Ministros, que iniciara a meio da manhã a primeira reunião de rotina semanal, interrompeu, cerca das 12 e 30, os seus trabalhos, em face dos graves acontecimentos que entretanto irromperam em Sacavém. Quer o brigadeira Vasco Gonçalves, que presidia ao Conselho, quer os ministros e secretários de Estado que nele participavam, abandonaram imediatamente a residência oficial do primeiro-ministro.

A Alemanha de Hoje

A MULHER ALEMÃ

Sob o ponto de vista quantitativo, são as mulheres que dominam na República Federal da Alemanha, dado que existem apenas cerca de 29 milhões de homens para uma população feminina de 32 milhões.

Cerca de metade das mulheres são casadas. Dos 17 milhões de mulheres solteiras, perto de 7 milhões tem menos de 15 anos e 3.600.000 tem mais de 65 anos.

Uma de cada três mulheres cuja idade oscila entre os 15 e os 65 anos vive sozinha, isto é, encontra-se solteira, divorciada ou viúva.

A crescente emancipação social da mulher, desde que terminou a última guerra mundial e a igualdade jurídica reconhecida pela Lei Fundamental, tiveram os seus efeitos nos 22 milhões de famílias existentes na Alemanha Ocidental. O legislador reconheceu à mulher não só mais direitos na configuração da vida familiar, como por outro lado se registaram modificações nos hábitos dos homens. A maioria dos jovens casais adere à ideia da colaboração mútua, sobretudo quando a esposa exerce uma profissão.

Segundo a Lei Fundamental, a família disfruta de uma protecção especial do Estado. Assim e por exemplo, todo o casal que tenha mais de dois filhos, tem o direito de receber, sempre que o solicite, um subsídio atribuído aos filhos, que ascende actualmente a 25 marcos mensais pelo segundo filho, a 60 pelo terceiro e pelo quarto e a 70 pelo quinto e por cada um dos restantes. Um trabalhador com um ordenado mensal na ordem dos mil marcos e com três filhos, não paga impostos.

Toda a mãe tem, segundo a Lei Fundamental, direito à pro-

tecção e à assistência. Assim e como exemplo, a mulher grávida que não possa trabalhar seis semanas antes de parto e oito depois, receberá um subsídio igual ao ordenado.

(Continua na 4.ª página)

A NOSSA SENHORA DO FACHO

Nossa Senhora do Facho,
Bem ao alto sobranceira,
Para os olhos, está longe,
Para o amor, à minha beira.

Vestida de oiro e de luz,
A brilhar como um farol,
A Virgem guia meus passos,
Ando sempre à luz do sol.

Ando cá baixo, na estrada,
Por esta estrada do mundo,
Mas tenho sempre lá cima
O meu sentido profundo.

Quando ao Monte da Senhora
Vou subindo em romaria,
Até as pedras do chão
Parecem de pedraria.

Virgem Pura lá do alto,
Ó meu Ideal entrevisto!
Enquanto não te alcançar,
Do caminho não desisto.

Nossa Senhora do Facho
Tem um facho em sua mão,
Para alumiar o caminho
Que nos leva à salvação.

Jacinto Vega

A GREVE E O «LOCK-OUT»

Está em vigor desde 27 de Agosto e tem o n.º 392/74 o Decreto-Lei que revogou a proibição da greve e do «lock-out», proibição essa que vinha desde 1933, com o estabelecimento do regime corporativo. A nova lei define a greve como sendo «a recusa colectiva e concertada do trabalho, tendente à defesa e promoção dos interesses colectivos profissionais dos trabalhadores» e considera-a ilícita quando tiver por objectivo a modificação de contratos e acordos colectivos de trabalho (homologados depois de 25 de Abril), quando for desencadeada por motivos políticos ou religiosos; quando se tratar de manifestação de solidariedade que não interesse directamente à mesma profissão («a menos que exerça em apoio a trabalhadores da própria empresa») e, ainda, quando for declarada com desrespeito

no estabelecido na lei ou nos contratos colectivos.

Do direito à greve estão excluídos os elementos das forças militares e militarizadas, os magistrados judiciais, as forças policiais e guardas prisionais e os bombeiros. Os funcionários do Estado, das autarquias locais, dos institutos públicos e das instituições de previdência terão direito à greve, mas segundo uma lei especial, que não foi ainda promulgada.

O Decreto-Lei em causa não define o «lock out» (suspensão do trabalho por parte da entidade patronal) mas autoriza-o nas seguintes condições: quando seja declarada uma greve ilegal; quando se verificarem ou a ocupação dos locais de trabalho pelos grevistas ou actos de destruição ou deterioração de material ou de mercadorias e, também, quando, por razões de ordem técnica, reconhecidas pelo Ministério do Trabalho, se verificar não ser possível prosseguir a laboração.

O direito à greve só pode ser exercido depois de um período de negociações e de tentativa de mediação ou conciliação com a entidade patronal nunca inferior a trinta dias, a contar da data da apresentação por escrito das reivindicações, e só se essas reivindicações tiverem sido desatendidas.

(Continua na 4.ª página)

DO SOPÉ DO FACHO APROXIMAM-SE AS ELEIÇÕES

O conselho permanente do Episcopado Português, aconselha que o Padre não deve ser homem de partido.

A este respeito, já temos assistido a várias críticas, e, no nosso modo de pensar, críticas infundadas por pessoas menos esclarecidas, e, por vezes, porque desconhecem o significado ou a razão que levou o Episcopado a fazer essa advertência.

Há até quem ignorantemente afirme, que o Padre nada tem a ver com as Eleições. Que pobreza a destes ignorantes... Isto também só se ouve àqueles a quem o Padre faz sombra com a sua doutrina.

O Episcopado Português, quiz com certeza, «ou é o que dessa afirmação concluímos» prevenir ou proibir que o Padre tome par-

te directa e activa, quer colocando-se à frente de quaisquer dos Partidos políticos, quer mesmo aceitando lugar na Constituinte. Até aqui, estamos plenamente de acordo.

O que discordamos é da opinião daqueles que dizem que o Padre nada tem a ver ou fazer quanto às Eleições.

O Padre é um cidadão, um patriota esclarecido, que deve ser ponderado, mas activo, para esclarecer o povo menos esclarecido, e, sobretudo, aquele povo que lhe está confiado e quer ser justo, que sabe o que quer, mas que não sabe como fazê-lo.

O Padre, sem se manifestar como pretende o Episcopado Português, para que não seja vítima

(Continua na 4.ª página)

Considerações

Pelo Dr. Mário A. Viana de Queirós

Fértil de desagradáveis a acontecimentos a vida dos últimos dias em Portugal. A escalada de desentendimentos e de violências, que se manifestaram dos mais diversos modos — greves nos liceus e nas fábricas, confrontações de partidos políticos, etc. — culminou com um desagradável acto revolucionário que, mesmo limitado como foi, poderia ter-nos trazido as mais graves consequências.

A ninguém, de boa e sã formação política e religiosa, podem

agradar os actos que nos conduzem à luta fratricida, tanto mais agora que, vivendo em democracia, temos nas nossas mãos, e a breve prazo por sinal, a maneira de nos manifestarmos e fazermos cumprir a vontade da maioria, expressa pelo voto, livre e secreto.

Mal vai ao Homem quando recorre a violências para impor a sua vontade; mal vai ao Homem quando precisa de destruir outro Homem, para subsistir e permanecer; mal vai ao Homem quando abdica da força da razão em proveito da força bruta, animal, selvagem, e inconsciente.

Lutar sim, mas com as armas que nos são próprias, com a força das nossas ideias, que se querem límpidas, claras, convincentes o suficientemente fortes para fazer a Revolução, mas a Revolução pacífica, sem armas de fogo e sem tiros, a Revolução que nos imane e nos permita a todos, sem excepção, vencer os escolhos e torner os obstáculos do caminho que nos conduza à felicidade terrena. Não mais a luta fratricida — Abel e Caim — que sobreponha o ódio ao amor, a tirania à fraternidade.

Há, pois, que tomar medidas profiláticas contra toda essa escalada de violências que grassa pelo País fora e que nos conduzirão, fatalmente, ao caos, à destruição, à anarquia e à morte.

Demais: — Sabido como é que nós, latinos, somos mais lesto a agir que a discernir, antepoando a emotividade à racionalidade, há que proceder com siso e com cautela, proibindo os incitamentos à violência, como para af se vêm, ... a menos que queiramos, com a nossa estúpida imprudência, desencadear, entre nós, uma época de terror igual à que a França sofreu durante a sua Revolução.

O trágico fim de Luis XVI, de Maria Antonieta, de Marat, do incorruptível Robespierre, e de tantos outros devem estar sempre presentes na esclarecida mente dos nossos governantes.

Se assim não for, que Deus se apiede de nós!

Secretaria Notarial de Barcelos

Cessão de Capital Social e alteração de Pacto

No dia vinte e um de Fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco, na Secretaria Notarial de Barcelos, perante mim Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia, Notário do Segundo Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — Francisco Duarte Coutinho, natural da freguesia de Aborim e residente no lugar do Apeadeiro, da freguesia de Carapeços, ambas deste concelho, casado com D. Henriqueta Rodrigues Neco;

SEGUNDO — D. Henriqueta Rodrigues Neco, natural da cidade do Rio de Janeiro, Brasil, casada com o primeiro outorgante e com ele residente;

TERCEIRO — Dr. António Neco Duarte Coutinho, natural da freguesia de Tamel, São Fins, deste concelho, casado com Dr.ª D. Maria da Soledade Vasconcelos Píñheiro, e residente no Campo Vinte e Cinco de Abril, desta cidade;

QUARTO — José Coutinho Rodrigues, natural da freguesia de Tamel, São Veríssimo, e residente no Bairro do Olival, freguesia de Arcozelo, ambos deste concelho, casado com Maria Zulmira da Silva Forte;

QUINTO — Manuel Joaquim Bogas de Oliveira, solteiro, maior, natural da freguesia de Manhente, deste concelho e nela residente no lugar da Igreja.

Os primeiro a quarto outorgantes são casados no regime de comunhão geral de bens.

Verifiquei a identidade de todos os outorgantes por conhecimento pessoal.

E pelos primeiro a terceiro outorgantes foi declarado:

Que são os únicos e actuais sócios da sociedade comercial em nome colectivo, que gira sob a firma «FRANCISCO DUARTE COUTINHO & COMPANHIA», com sede nesta cidade, constituída por escritura de doze de Março de mil novecentos e quarenta e oito, lavrada de folhas cinco a nove, do livro de notas número cento oitenta e um, do então-notário desta Secretaria, Doutor Porfirio António da Silva, alterada por escritura de doze de Julho de mil novecentos e cinquenta e cinco, lavrada de folhas oito, verso, a doze, do livro de notas número quinhentos e vinte, pelo então-notário desta Secretaria, Doutor Luís Filipe Pinto da Fonseca, matriculada na Conservatória do Registo Commercial deste concelho no livro C-Primeiro, a folhas cinquenta e cinco verso, sob o número cento e um, com o capital social, integralmente realizado, de duzentos mil escudos, do qual pertencem setenta mil escudos ao primeiro, cem mil escudos à segunda e trinta mil escudos ao terceiro.

Declararam os primeiro e terceiro outorgantes que, pela presente escritura, cedem ao quarto outorgante, José Coutinho Rodrigues, a parte que cada um deles possui naquele capital social, ou sejam setenta mil escudos e trinta mil escudos, respectivamente, por igual preço que dele já receberam.

Declarou a segunda outorgante: — Que também cede ao quinto outorgante, Manuel Joaquim Bogas de Oliveira, a parte que possui no referido capital social ou sejam cem mil escudos, por igual preço que dele já recebeu.

Declararam os cedentes, primeiro a terceiro outorgantes que fazem estas cessões com renúncia à sua qualidade de gerentes com todos os correspondentes direitos e obrigações, ficando completamente desligados da referida sociedade e que se autorizam, reciprocamente, às presentes cessões.

Declarou mais o primeiro outorgante Francisco Duarte Coutinho que, para os devidos e legais efeitos, autoriza expressamente que o seu nome continue a fazer parte da firma social.

Declararam os quatro e quinto outorgantes que aceitam, respecti-

vamente, as presentes cessões a eles feitas.

Declararam finalmente os quatro e quinto outorgantes, José Coutinho Rodrigues e Manuel Joaquim Bogas de Oliveira: — Que sendo eles, agora, os únicos e actuais sócios da mencionada sociedade, deliberaram, de comum acordo, alterar o artigo sexto do respectivo pacto social, que passa a ter a redacção seguinte:

ARTIGO SEXTO — A gerência social dispensada de caução, fica afecta a todos os sócios, que entre si, distribuirão os respectivos serviços, de comum acordo.

PARÁGRAFO ÚNICO — Para os documentos de mero expediente, basta a assinatura de qualquer sócio gerente; mas, para todos os documentos, actos e contratos que envolvam responsabilidade ou obrigação para a sociedade, é sempre necessária a assinatura de dois sócios gerentes.

Declararam ainda todos os outorgantes que a referida sociedade não possui bens imóveis.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo no prazo de três meses.

Foi feita aos outorgantes, em voz alta e na presença simultânea de todos eles, a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo.

É fotocópia que fiz extrair de folhas oito a folhas nove, verso do livro de notas para escrituras diversas número D-sete do Segundo Cartório desta Secretaria Notarial de Barcelos e vai conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, sete de Março de mil novecentos e setenta e cinco.

O Ajud. de Secret. N. de Barcelos
António Lopes

Festa de Anos

Dia 18 — Maria da Conceição da Silva.

Dia 19 — O Menino José David Maciel Ferraz, D. Arminda da Silva Serrano Nunes de Oliveira, D. Beatriz Vieira Vasconcelos, D. Maria José Carvalho Figueiredo e os Srs. José Manuel de Sousa Coutinho Lima Torres, Francisco Duarte Carvalho e José de Sousa Cardoso.

Dia 20 — A Sr.ª D. Maria de Lurdes Ferros Pimentel, e os Srs. João Manuel Pereira da Silva Correia e João José Pereira Monteiro.

Dia 21 — D. Custódia Marília da Silva Vasconcelos Vinagre, D. Lidia Rodrigues Martins e o Sr. Manuel da Silva.

Filipe Alberto das Dores Costa

Passando no dia 21, mais um aniversário natalício este nosso assinante e comerciante nesta cidade, não queremos deixar de lhe apresentar os nossos parabéns e que esta data se prolongue por muitos anos na companhia de sua Ex.ma Esposa e de mais família, são os nossos sinceros votos.

C.P.M.

Terminou no passado domingo, dia 2 de Março, o primeiro C.P.M., levado a efeito no nosso Concelho.

Deve-se esse trabalho a uma equipe de casais da Cidade e periferia auxiliados pela equipa diocesana de Braga.

Os noivos tiveram ocasião de confrontar as suas vidas com a vida de vários casais, retirando daí as suas conclusões.

As Irmãs do Colégio de Arcozelo puseram a casa à disposição do C.P.M. Aqui fica a nossa gratidão e o testemunho de que a vida consagrada vive aberta aos que optaram por outra vocação.

Coral de Barcelos

Por motivos de força maior e alheios à nossa vontade, o Sarau programado para Sábado, dia 15, é transferido para o próximo dia 22 às 21,30 horas.

A Direcção

CARVALHAL

Como é do conhecimento de várias pessoas, tivemos na passada segunda-feira dia 10 de Março, no edifício escolar, uma sessão de dinamização cultural, levada a efeito pelo M. F. A.

Sobre esta sessão, escusado será fazer referência ao quanto de útil veio trazer às pessoas menos esclarecidas, mas não podemos deixar de expressar as nossas ideias como a mesma decorreu. Sobre este ponto queremos tornar bem claro a posição de alguns «Oportunistas», os quais tentaram limpar nódoas que nem a própria lexívia as faz desaparecer! Tendo a pouca vergonha de dizerem diante dos presentes não terem qualquer ideologia política: Como se nós não soubéssemos que esses mesmos, a nível da nossa terra eram influenciadores do partido do progresso, como se nós não soubéssemos que todas essas vergonhas passadas em Carvalhal tinham o seu apoio, como se nós não tivéssemos ouvido publicamente os mesmos dizer que o Comunismo é um flagelo.

Tudo isto já nós sabíamos o que nós não sabíamos é que houvesse tão pouca vergonha, para que no meio de uma multidão se tente desmentir uma coisa que toda a gente sabe.

Por fim, resta-nos dizer-lhes, que só não foram desmascarados na vida altura, pelo facto de termos uma cara diferente da deles, mas desde já os prevenimos para a próxima.

Por: um grupo de Democratas F. G. A.

LAMA

Na frequência da Lama, haverá como é hábito, no próximo Domingo dia 16, uma grande e majestosa procissão de passos, onde nela tomaram parte quatro centenas de figuras.

No sábado, à noite, haverá procissão de velas, onde será levado o andor de Nossa Senhora para a capelinha de Azevedo.

Nestas procissões, tomarão parte o Núcleo de Escutas, que com a sua fanfarras farão a primeira actuação na freguesia, estando ainda presente na mesma procissão a Banda de Música de Oliveira.

CARAPEÇOS

Desobriga Pascal

No próximo domingo realiza-se a Comunhão Pascal da nossa freguesia. Para esse efeito haverá no dia de sábado sacerdotes para ouvirem todas as pessoas que queiram abeirar-se da Sagrada Mesa no referido dia.

Falecimentos

No passado dia 6, faleceu na sua residência, no lugar do Olival, a Sr.ª Maria da Glória Braz, de 86 anos de idade, viúva do falecido Sr. Agostinho Alves Coutinho (Sarrei-ro).

O seu funeral realizou-se no dia 7 para a igreja paroquial onde foi celebrada missa de corpo presente indo a sepultar no cemitério paroquial.

— Por notícias recebidas, também faleceu no dia 5, em Lourenço Marques, o Sr. José Maria Alves Coutinho, de 56 anos, solteiro, filho de Agostinho Alves Coutinho e de Maria da Glória Braz, já falecidos.

Paz à suas suas almas.

De Moçambique

Depois de acabar a sua comissão de serviço militar, já se encontra junto de sua família em S. Veríssimo — Barcelos o nosso amigo Sr. Fernando Francisco Fernandes da Costa, a quem desejamos que o futuro lhe seja repleto de felicidades.

O Barcelense Desportivo

Gil Vicente, 0 — Beira Mar, 0

Jogo no Campo Adelino Ribeiro Novo em Barcelos, sob a arbitragem do Sr. Melo Acúrsio do Porto, as equipas alinharam:

GIL VICENTE — Djair; Lemos da Silva, Celton, Palmeiras e Sá Pereira; António Maria, Testas e Nivaldo; Rubério, Simões e Marconi.

BEIRA MAR — Domingos; Marques, Inguila, Soares e Severino; José Júlio, Cândido e Edson; Jorge, Rodrigo e Almeida (Miranda).

Este encontro era aguardado com bastante expectativa, já que o Gil Vicente vinha a fazer boas exibições e defrontava o Beira Mar, actual comandante da Zona Norte, apesar da tarde chuvosa a assistência compareceu em grande número para assistir ao sensacional prélio.

Mal souo o apito do árbitro o Gil Vicente lançou-se deliberadamente ao ataque obrigando o Beira-Mar a remeter-se a uma defesa cerrada, pois o ímpeto gilista ron-

dava as balizas à guarda de Domingos, com a falta de sorte, e muita precipitação não se concretizava. O Gil Vicente jogou sempre com passes rápidos tentando surpreender o seu adversário.

A segunda parte decorreu um pouco mais lenta, acusando o desgaste da primeira parte, sem contudo deixar de tentar o golo da vitória, que era mais que merecido. O Beira-Mar em raros contra-ataques poucas vezes conseguiu fazer um remate à baliza já que a defesa chegava para todas e Djair quase que foi um espectador.

Assistimos talvez à melhor exibição do Gil Vicente, só faltando os golos.

O Beira-Mar não nos mostrou nada de excepcional, a não ser a defesa muito segura, onde se salientou Inguila e Domingos.

Bo trabalho do Sr. Melo Acúrsio.

No próximo Domingo o Gil Vicente desloca-se a Lourosa para defrontar o grupo local.

Figueiredo

Novo Quartel dos B. V. de Barcelos

Amanhã, os Bombeiros de Barcelos, estarão na freguesia de QUINTIÃES, para recolher os donativos para a construção do Novo Quartel.

Uma comissão de Paroquianos, Junta de Freguesia e Reverendo Pároco, colaboram generosamente nesta campanha.

POR TERRAS DE CARVALHAL

Reparos de um leitor assíduo de «O Barcelense»

Sou assinante de «O Barcelense» e admirador das crónicas «Carvalhal e o seu Progresso» desde sempre vi no seu autor a realidade dos factos com que põe a nu a critica construtiva.

Assim na sua crónica de 22-2-75, fala da destruição injusta que se vem verificando desde algum tempo, respeitante à nossa Avenida da Igreja, chamando à atenção os seus responsáveis.

Admiro a honestidade do autor, não podendo admitir que o mesmo se tenha esquecido de fazer reparo a outras injustiças na mesma Avenida praticadas. Não teria o autor visto que na mesma artéria se encontram estendidos em toda a sua extensão os paralelos que alguém para a colocação do arraial os tirou dos seus sitios não os tendo ainda colocado nos seus lugares?

No hospital de S. Marcos

Foi operado com pleno êxito o nosso conterrâneo, Sr. José Pereira, marido da Sr.ª D. Albertina Fernandes Pereira, de Barcelinhos, a quem desejamos o seu restabelecimento o mais breve possível.

Porque não chamar à atenção o proprietário de um muro marginal, o qual vítima de derrocada apresenta um aspecto desolador? Porque não insistir para que sejam ultimadas as obras que fazem parte do adro e frente do cemitério? Assim desonra quem as administra e desacredita quem as subsidia, ao mesmo tempo que passa a não ser verdade dizeres que em Carvalhal há muito dinheiro.

Desculpe Senhor correspondente os reparos da sua crónica, fazendo votos que jamais desista das suas crónicas construtivas, só assim seu mérito triunfará no meio Carvalhense.

João Oliveira Barros

PELA FRANQUEIRA AS NOSSAS VIAS-SACRAS

Um dia muito distante, que a História eternamente confirmará, toda a sua Verdade, houve quem pedisse a Cristo um Milagre. Todos nós Cristãos, conhecemos o Milagre de Jonas. E o nosso Cristo que é o Cristo de todos os tempos, hoje nos alerta que outro milagre não será preciso dar-nos. Quando Cristo se encontrava no alto do Calvário e crucificado na Cruz, no meio do bom e mau ladrão, disse ao bom ladrão: hoje mesmo estarás Comigo no Paraíso. Verdade — Martírio — Penitência e Ressurreição. As nossas Vias-Sacras são a revelação do nosso Povo que Crê nos milagres de Cristo, na Sua e nossa Ressurreição. De Via-Sacra em Via-Sacra, muito semelhantes às Vias-Sacras do nosso dia a dia e identificadas com o desenfreado terror que nos está sendo imposto, caminhamos sem respeito humanos e muitas vezes com sacrificio, Montanha da Franqueira acima, com os nossos corações solidamente ligados a Cristo Ressuscitado e Redentor. Inapagável marco duma eterna resistência que o nosso Povo Cristão saberá dar significativo relevo. Inapagável marco, símbolo da Fé, do Amor e da Fidelidade à

Doutrina Social da Igreja. São assim as nossas Vias-Sacras. Realizou-se no passado domingo a 4.ª ViaSacra e para nós, ela foi como as outras, a grande e apaixonada vivência de Cristo a caminho do Calvário, de Cristo traído e injuriado, da Igreja perseguida e Sua Voz silenciada. O Povo Cristão não se deixará enganar e sabe muito bem quem são os traidores de Cristo e os perseguidores da Igreja e da Sua Hierarquia.

Heróicas jornadas desta Quadra Quaresmal e esta 4.ª Via-Sacra foi dignamente presidida pelo Ex.mo Reverendo Sr. Padre José Novais, virtuoso sacerdote das Freguesias de S. Martinho e S. Pedro, que ainda um pouco adoentado, deu-nos o grande alento com a sua presença, subindo connosco a Montanha da Franqueira, na apostólica missão de a Igreja servir.

Bem haja, pois, Padre José Novais com a vossa honrosa presença.

///

Amanhã caberá às Freguesias de Pereira, Alvelos, Remelhe e Carvalhas.

Alvaro Correia

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim

SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO que, por escritura de 4 do mês corrente, lavrada de fls. 14 a 15, v.º, do livro B—n.º 60, de «Escrituras diversas» deste Cartório, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre JOSÉ MAGALHÃES GOMES e mulher JULIA OLIVEIRA LOURENÇO, residentes na freguesia de Carvalho, do concelho de Barcelos, a qual será regulada pelas disposições constantes dos artigos seguintes:

«PRIMEIRO—A sociedade adopta a firma «JOSÉ MAGALHÃES GOMES, LIMITADA», tem a sua sede na Rua Infante D. Henrique, número trinta e oito, da cidade de Barcelos, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir do dia um de Fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco.

SEGUNDO—O objecto da sociedade consiste no exercício do comércio de mobilias, aparelhos electrodomésticos, tapeçarias e artigos de decoração, podendo, no entanto, explorar outro ramo de comércio ou qualquer indústria, se os sócios assim o deliberarem.

TERCEIRO—O capital, integralmente realizado em dinheiro é de trezentos contos e corresponde à soma de duas quotas, sendo uma de duzentos contos, pertencente ao sócio José Magalhães Gomes, e outra de cem contos, pertencente à sócia Júlia de Oliveira Lourenço.

QUARTO—São exigíveis dos sócios prestações suplementares de capital, na proporção das suas quotas; e os sócios também poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, tudo nos termos das deliberações tomadas nas reuniões da assembleia geral.

QUINTO—A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado na assembleia geral, pertence aos dois sócios, que desde já ficam nomeados gerentes. Para que a sociedade fique obrigada e esteja válidamente representada em juízo activa ou passivamente, é necessária e suficiente a intervenção do gerente José Magalhães Gomes, nos respectivos actos e documentos.

SEXTO—A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento da sociedade.

SÉTIMO—Quando a lei não exigir outros prazos e formalidades especiais as reuniões das as-

sembleias gerais poderão ser convocadas por qualquer dos sócios, por meio de carta registada expedida ao outro sócio, com a antecedência mínima de oito dias.»

OITAVO—No caso de morte de um dos sócios, a respectiva quota poderá ser dividida pelos seus herdeiros; e estes terão de nomear um de entre eles, que a todos os represente perante a sociedade, enquanto a quota se encontrar em compropriedade ou indivisão.»

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

SECRETARIA NOTARIAL DA PÓVOA DE VARZIM, em vinte e seis de Fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco.

O Ajudante da Secretaria Notarial.

(a) *Geraldo de Jesus*

CERVEJARIA

Portucale

SNACK-BAR E MARISCOS

Muro dos Bacalhoeiros, 145—146
(AO INFANTE)

Telefone 36799 PORTO

CASA TÍPICA DE FADOS E VARIEDADES

Ambiente estável com Cinema e Televisão, etc.

CINEMA GIL VICENTE

SOC. CINEMATOGRAFICA BARCELENSE L.D.A. TELEF. 82098 BARCELOS

Amanhã, domingo, dia 16 de Março, às 15,30 e 21,30

4 Sargentos Boins Verdes

6.ª Feira às 21.30

O chorar dos mortos

BREVEMENTE

Os 10 Mandamentos

VENDE-SE

Terreno em Galegos, próximo do Eirogo.
Tel. 64372, de Vila do Conde.

CASA

VENDE-SE em BARCELOS
Falar: Corréa & Cardoso, L.ª
Telef. 82442—Barcelos

ESPECTÁCULO DE VARIEDADES

No Pavilhão Gimnodesportivo da cidade de Barcelos, realiza-se, no próximo dia 6 de Abril, pelas 22 horas. Promovido pela Comissão de Auxílio ao GIL VICENTE F. C., um sensacional sarau de arte musical, que, a avaliar pelo elenco dos artistas já contratados, promete ser um verdadeiro sucesso.

Entre outros, participaram: Carlos Carmo, Francisco José, Lenita Gentil, Beatriz da Conceição, Luiza Salgado, Xico Jorge, Ana Maria, Aurélio Perri, etc.

Terreno na área da AO PÚBLICO Cidade

VENDE-SE

Com 30 metros de frente para a Rua Filipa Borges e 30 metros de fundo.

Falar com Manuel Arantes Barcelos

AO PÚBLICO

Abriu em Galegos Santa Maria, no lugar da Aldeia, um novo estabelecimento do ramo de DROGARIA e CONSTROÇÃO CIVIL

Faça-nos uma visita e será bem recebido.

VENDE-SE

PRÉDIO habitado c/ Oficina, 1.º e 2.º andar, sita na travessa de St.ª Merta, em Barcelos.

Falar na Rua D. Diogo Pinheiro, 14—A ou pelo telef. 82439—Barcelos.

VENDE-SE

MOBÍLIA DE SALA DE JANTAR (ESTILO) em muito bom estado.

Falar nesta Redacção.

VENDE-SE

Terreno optimo para construção, no lugar de Campêlo, em S. Verissimo.

Tel. 63372, Vila do Conde.

Vende-se talhões

Para construção, devidamente aprovados, em ótimo local de Barcelinhos, frente à estrada Municipal 555 (que segue para a Franqueira).

Informa esta redacção.

Aluga-se 1.º andar

Na Avenida da Liberdade, 73 próprio para comércio ou industria

Falar no mesmo.

COMPRA-SE

INDÚSTRIA ou COMÉRCIO de razoável dimensão.

Assunto sério e de sigilo. Carta com detalhes ao N. 15 deste Jornal.

Mário Vieira

Diplomado em Alfalataria e Modelista Industrial
AV. da LIBERDADE, 23—1.º.
BARCELOS

Dr. Mário Queiroz

—Director Clínico das Termas do Eirogo—
chamadas e marcação de consultas pelo Telef. 82286

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELOS—156

Agente—Grundig: Motores para rega • Rádio • Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais • Igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

AOS NOSSOS Assinantes

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

Farmácias de Serviço

Hoje, sábado:

A Minha Farmácia

Amanhã, Domingo:

Oliveira

Segunda-feira:

Antero de Faria

Terça-feira

Lamela

Quarta-feira

Moderna

Quinta-feira

Central

Sexta-feira

A Minha Farmácia

Aniversário Natalício

No passado dia 1, do corrente fez mais uma primavera, o nosso estimado assinante, radicado na cidade do Porto, Sr. José de Matos Maia, por tal motivo desejamo-lhe que essa data se festeje muitos mais anos na companhia de todos os seus são os nossos votos.

PASSA-SE ou dá-se á EXPLORAÇÃO

Café SNAK BAR COM BILHARES EM BARCELOS

Informa Telefones 22724 ou 25583—Braga

Quintinha Vende-se

Perto da ponte C. Ferro—S.ª Eugénia—Barcelos.

Telef. 64393 Povoas de Varzim

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires

Agradece graças recebidas F.C.S.

Gracias a S. Judas Tadeu

Agradece,

Maria do Carmo Olimpio Serra Santos

Gracias Recebidas

de S. Judas Tadeu, Santo Condestável e Alexandrina Maria

Agradece O. B. R.

Fábrica de Serração e Caixotaria

Madeiras de Construção e Exportação Nacionais e Estrangeiras

V.ª de José Araújo Gonçalves & Filhos

Residência: Abade do Neiva — Telef. 82690

Av.ª Alcades de Faria — Telef. 82343 Barcelos

ÁGUA E DIETÉTICA

A água ocupa em dietética um lugar muito importante. Para assegurar uma perfeita hidratação, o corpo humano tem necessidade de dois a três litros de água por dia, como mínimo. A maior parte desta água indispensável para a vida é nos assegurada pelos alimentos. As verduras contêm entre 70 a 80% de água; a carne contém na em cerca de 60% e as frutas sumarentas atingem os 95%. Em bebidas, como fonte exclusiva, tem que ingerir-se um mínimo de três quartos a 1 litro por dia.

Muitas obstruções devem-se a uma insuficiência de água. As matérias muito secas, pouco hidratadas, não podem deslizar convenientemente ao longo do tubo digestivo. Por outro lado, se as substâncias são mal diluídas a nível intestinal, a sua absorção torna-se difícil. Um copo de água tomado ao levantar exerce um «saúdavel empurrão» sobre o ângulo cólico direito, favorecendo o mecanismo da evacuação.

Os atrícticos, os celulíticos devem, antes de mais, eliminar as suas toxinas. As curas de água são-lhes saúdaíveis. Todas as pessoas que têm tendência a produzir cálculos podem também beneficiar das abundantes absorções de água, desde que não sejam excessivamente calcáreas.

Contrariamente ao que muita gente diz, a água não faz engordar. O que faz engordar é o sal. Privando-se da água, em vez de emagrecer corre-se o risco de bloquear os rins e agravar o mal. Para vencer a obesidade, a água deve ser consumida fora das horas

de refeição, a pequenos golos e retendo-a uns minutos na boca para a ensalivar bem, como se de um alimento sólido se tratasse. Deste modo a água assimila-se melhor e adquire propriedades particularmente diuréticas que lhe permitem eliminar toxinas.

A Água de luso, puríssima água, poderá responder a muitos requisitos exigidos da água, de uma boa água, alimento conveniente a novos e adultos que ao longo da vida especialmente na terceira idade, necessitam seleccionar todos os alimentos e bebidas que possam superar e auxiliar as suas diminutas ou desgastadas capacidades orgânicas.

DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da pág. 1)

de represálias, tem muito que fazer, esclarecendo a doutrina que confessa cada um dos partidos.

E, depois de bem esclarecidos, os cidadãos, votem livremente naquele que mais os satisfaz.

Creio que se bem interpretei, foi esta a informação que pela R.T.P., o Senhor Presidente da República afirmou ao esclarecer o País a respeito das próximas Eleições.

O Senhor Presidente da República traçou um programa com umas linhas magníficas e decisivas, tão claras e justas, que só os monopolistas, deixaram de apoiar e

REPRESÁLIA RUSSA

A decisão norte-americana de revogar o acordo comercial de 1972 pelo qual os Estados Unidos reconheciam à Rússia o estatuto de «nação mais favorecida», já motivou uma represália da parte da União Soviética; esta declarou que não pagará a Washington a dívida contraída durante a segunda guerra mundial, a não ser que o acordo de 1972 volte a ser posto em vigor. A denúncia do acordo por parte dos Estados Unidos motivou-se, como é sabido, numa questão de ordem ideológica e não económica: a possibilidade ou impossibilidade de os judeus russos poderem livremente emigrar do seu país.

PELO PAÍS FORA

- ♦ No «Diário de Notícias» de 26 de Fevereiro, podiam ler-se estas palavras do Dr. Salgado Zenha: «Sem querermos de modo nenhum pôr em causa as realizações soviéticas, contestamos frontalmente que na U.R.S.S. exista liberdade».
- ♦ Em Assembleia Geral, os trabalhadores de Sindicato dos Telefonistas de Lisboa decidiram retirar a sua filiação na Intersindical Nacional.
- ♦ Esteve em Moscovo o Dr. Mário Ruivo, Secretário de Estado das Pescas.
- ♦ Segundo a «Reconquista» de 1 do corrente, a propósito de a Emissora Nacional ter referido um telegrama de um grupo de trabalhadores dos C.T.T. de Proença-a-Nova, apoiando o processo da nacionalização de Externato Diocesano daquela vila, foi enviado um desmentido àquele órgão de informação «comunicando que nenhum dos vinte e quatro trabalhadores dos CTT de Proença-a-Nova assinou o telegrama referido no noticiário das nove horas do dia vinte e quatro do corrente mês de Fevereiro conforme assinaturas que se seguem».
- ♦ A Radiotevisão Popular de Angola (RPA) iniciará brevemente as suas emissões experimentais.
- ♦ São cerca de 15 os partidos políticos que vão participar nas eleições para a Assembleia Constituinte.
- ♦ No jogo da 1.ª mão dos quartos de final da Taça dos vencedores da Taça em futebol, realizado na Holanda, o Benfica forçou o PSV a um empate sem golos.
- ♦ Doente há uns tempos, faleceu o ciclista Dinis Silva, que se fez notar na Ambar e, ao serviço do Benfica, conquistou o 2.º lugar na Volta Portugal do ano passado.
- ♦ A selecção nacional de futebol foi vencida, no Brasil, pela selecção de Goiás, por duas bolas a uma.

A Alemanha de hoje

Continuação da 1.ª página

A favor das mães solteiras, a Lei Fundamental prevê uma protecção especial, que garante aos filhos naturais os mesmos direitos concedidos aos legítimos. O pai de um filho natural é obrigado a pagar alimentação até que se encontre concluída a sua formação profissional, para além de se encontrar garantido o direito à herança de bens.

Cerca de 10 milhões de mulheres exercem uma actividade profissional o que significa que mais de um terço da população trabalhadora pertence ao sexo feminino. Enquanto que antigamente as mulheres trabalhavam principalmente em empresas familiares agrícolas, no artesanato e no comércio, na actualidade sobe a mais de 7 milhões o número de mulheres que trabalham em grandes indústrias,

no sector de serviços, nos transportes e nas comunicações. Cerca de um terço das assalariadas cujas idades oscila entre os 20 e os 55 anos e perto de 60% das mulheres casadas não possuem uma formação profissional adequada e completa. Trabalham, por isso, na maioria, como operárias não especializadas.

Acrescente-se que cerca de 20% das mulheres que trabalham são independentes.

A moderna mulher alemã actua em todos os sectores com mais segurança de que antigamente. Isto aplica-se igualmente em relação ao casamento, à educação de filhos e ao ambiente familiar. Assim e em relação à projectada reforma do direito matrimonial e do seguro de pensões, a mulher goza actualmente de maiores vantagens do que antigamente, tanto no casamento como após um divórcio. Para que um divórcio seja decretado, segundo o novo projecto de Lei, não é obrigatória a culpabilidade de umas das partes, mas suficiente chegar-se à conclusão de que o casamento fracassou. Depois da separação, o conjugue melhor situado sob o ponto de vista financeiro (o marido na maior parte das vezes!) deverá apoiar financeiramente o conjugue mais debil.

E para terminar este breve apontamento sobre a Mulher Alemã, resta-nos acrescentar que a dona de casa que não exerça qualquer profissão poderá vir a inscrever-se na Segurança Social, o que tem sido reservado unicamente às mulheres que trabalham por conta de outrem.

GOMES SERRA

A UNIVERSIDADE DO MINHO E A CULTURA ARTÍSTICA

A Universidade do Minho pretende desde já ser um foco de irradiação cultural, a vários níveis, de modo a integrar-se na região em que se encontra.

A primeira manifestação do seu espírito dinamizador é a exposição colectiva «Os Artistas estão com as crianças» que se encontra patente ao público no seu «Salão Medieval», até ao próximo dia 20, durante as horas de expediente (nas sextas e sábados até às 23 horas e nos domingos das 15,30 às 18,30).

Tal iniciativa partiu da «Galeria J.N.» do Porto, mas a Universidade do Minho albergou-a com o Governo Civil, Associação Jurídica e Câmara Municipal de Braga, com o propósito de fornecer aos jovens e pessoas cultas uma oportunidade única de contactar com obras de arte moderna, criadas por artistas de mérito.

Esta exposição colectiva, realizada com um fim estritamente cultural e portanto não comercial, é coisa nova no nosso país, onde agora paira a melhor consciência do amor ao povo.

Embora a exposição em causa continue a ser muito visitada, espera-se que as «Comissões directivas» das Escolas do Distrito e da região promovam visitas de estudo entre as crianças e jovens do Minho, de molde a proporcionarem-lhes o prazer e a inspiração que pode fluir das obras de arte nova.

A segunda manifestação cultural em que a Universidade do Minho está empenhada vai ser a celebração do quinto centenário do nascimento de Miguel Ângelo, que veio ao mundo no dia 6 de Março de 1475.

Por esse mundo além

- Na Alemanha Federal, chocaram em pleno voo duas avionetas e morreram sete pessoas.
- Segundo o director do organismo responsável, a reabertura do Canal de Suez, do ponto de vista técnico, não vem longe.
- O governo etíope proclama que, em três semanas, as suas tropas abateram 2320 guerrilheiros eritreus.
- A semana de 2 a 9 de Fevereiro passada, na América do Norte, foi considerada como «semana do clero dos Estados Unidos» e, a propósito, o Presidente Ford declarou: «Num mundo dominado pela violência e pelo sofrimento, o clero... ajuda a família humana a procurar a paz de Deus que ultrapassa todo o conhecimento... ajuda-nos e estar mais perto uns dos outros e mais próximos do nosso Criador».
- Em 1974, houve na Polónia 638 ordenações sacerdotais, sendo 486 do clero diocesano e 152 do religioso.
- O cardeal brasileiro D. Agnelo Rossi, Prefeito da Sagrada Congregação para a Evangelização dos Povos, foi enviado pelo Papa para presidir às cerimónias da sagração dos dois primeiros prelados de Moçambique, D. Alexandre José Maria dos Santos e D. Jenuário Machaze Nhamgumbe, respectivamente Arcebispo de Lourenço Marques e Bispo de Porto Amélia.
- Peritos moscovitas do Instituto de Estudos do Extremo-Oriente afirmam que a China está a preparar-se militarmente para uma guerra contra os países mais pequenos do Sueste Asiático, a começar pela Birmânia, Camboja e Vietname.
- A Universidade de Paris conferiu o grau de doutor «honoris causa» ao bispo de Olinda e Recife, D. Helder Câmara, em cerimónia realizada na Sorbonne.

cumprir. O que é preciso, é que cada português procure por tudo que esteja ao seu alcance, trabalhar para ajudar e concorrer para que o programa se cumpra, segundo a vontade do Chefe.

Muitas são as vezes que ouvimos na R.T.P., afirmar: São as primeiras eleições livres no nosso País.

Pois é preciso que elas sejam de facto livres—livres e conscientes. Mas para isso, é preciso mostrar o patriotismo de todos, e, que o Movimento das Forças Armadas, atento e decisivo, exija que assim seja, não deixando que reacionários provoquem a desordem, venham eles de onde vierem.

O povo não quer mais ditaduras; nem das direitas nem das esquerdas, mas quer uma Democracia sã, pluralista, livre; e que, se amanhã os homens do Governo prevaricarem contra a vontade da maior parte do povo, que este possa substituir esses homens por outros que nos governem melhor, com uma liberdade justa e prudente, onde todos se amem e respeitem mutuamente, para que a Família Portuguesa se sinta feliz.

Mas só com ordem e respeito mútuos pode haver felicidade.

Vamos, pois fazer o nosso exame de consciência para irmos todos às urnas cumprir um dever que é sagrado, e do qual depende o futuro da nossa Pátria, para que amanhã os nossos filhos não amaldiçoem a nossa negligência.

ANGELA

O QUE O TEMPO CONSTRÓI

É com o tempo, que uma criança se forma no ventre materno após o momento em que se gera.

E, no fim de tal tempo nasce uma criança que com o tempo será:—adolescente, jovem, adulto e idoso. E, por fim, transformar-se-á no nada, depois do tempo o ter arrastado à morte, e o reduzir a pó.

Com o tempo é que a criança, aprende o que é a vida.

A sua alegria, despreocupação, inocência e sorriso puro, transformam-se-á com o tempo. O tempo, realiza-lhe a idade. A idade, o pensamento.

Pensamento que vive, sente, exprime com o tempo.

Tempo, que são horas, minutos, segundos, meses, dias e anos.

É este mesmo tempo que o castiga.

Empurra-o à solidão, angústia, hipocrisia, amor, arte, profissão, vocação, e tudo o que é vida.

O tempo, as pessoas, e a natureza,

Três das realidades existentes que mais movem a Terra.

Sem tempo, não se constrói, uma pátria, um prédio, uma rua, cidade, vila, país, civilização, e a história do próprio homem.

E, isto é vida, que o tempo desgasta, constrói, reedifica, ama, varre, empurra de lado, para lado.

Por vezes encurta-nos a felicidade.

É-nos tão longe.

Torna os rostos enrugados.

Deforma os corpos. Põe os olhos, besos de lágrimas. As mãos trémulas, e as ideias inseguras.

Transfigura o homem, com o sofrimento.

Subjuga-nos a sentimentos, que não queremos.

Por vezes cansa-nos tanto, que nos leva ao enlouquecimento, e ao suicídio.

Tudo isto, constrói o tempo.

Maria Elisabete Vidal

A GREVE E O «LOCK-OUT»

(Continuação da pág. 1)

das «total ou significativamente». Por seu turno, a entidade patronal que quiser exercer o direito ao «lock-out» deverá, com sete dias úteis de antecedência, dar conhecimento e a respectiva explicação circunstanciada quer aos seus trabalhadores, quer ao Ministério do Trabalho. O «lock-out» não é permitido às empresas de utilidade pública, cuja enumeração é feita no Decreto-Lei. Estas, no caso de greve, carecem que as associações sindicais ou os trabalhadores se obriguem a assegurar o funcionamento dos serviços de molde a garantir a satisfação das necessidades mais urgentes.

Ainda no que respeita a greves, a lei não permite que os grevistas ocupem os locais de trabalho, mas autoriza-os a formar piquetes no exterior, para se evitar que o trabalho seja feito por trabalhadores estranhos à empresa.

Prisão até seis meses é a penalidade que a lei prevê para quantos «desencadearem, mantiverem ou impedirem greves ou «lock-out», servindo-se de violência, ameaça ou coacção sobre os trabalhadores ou sobre as entidades patronais».

Leia e divulgue
O BARCELENSE